



## NOVOS REGISTROS DE OCORRÊNCIA E ASPECTOS DA NIDIFICAÇÃO DE *GALOPHYLAX HELLMAYRI* (REISER, 1905) NO SERTÃO NORDESTINO

Jean Júnior Barcik<sup>1</sup>  
Nicholas Kaminski<sup>1</sup>  
Sueli Souza Damasceno<sup>1</sup>  
Ruana Ravelane Sandes Souza<sup>1</sup>

*Gyalophylax hellmayri*, conhecido popularmente como João-chique-chique ou Maria-macambira é uma ave pertencente à Família Furnariidae e considerada endêmica da Caatinga. É considerada como quase ameaçada pela IUCN, devido à destruição do habitat, causa do decréscimo populacional da espécie. Durante o Programa de Monitoramento de Aves do Projeto de Integração do rio São Francisco (PISF), entre abril de 2012 a junho de 2013, ocorreram registros pontuais da ocorrência da espécie (n=16), além de registros ao acaso durante incursões para observação de aves ao longo do semiárido nordestino, confirmando a ocorrência da espécie para novas localidades nos estados de Pernambuco, Ceará e Paraíba. Todas as observações foram realizadas em ambientes de caatinga arbustiva com diferentes graus de conservação e que são utilizados para pecuária extensiva. As áreas variavam no grau de cobertura do solo por três espécies de Bromeliaceae (*Bromelia laciniosa*, *Encholirium spectabile* e *Neoglaziovia variegata*), vegetais que eram utilizadas com frequência pelas aves para forrageio e nidificação. Os registros para Pernambuco reportados para o monitoramento de Aves se concentram nos municípios de Cabrobó (2), Salgueiro (3), Custódia (3), Floresta (5) e Arcoverde (1). No Ceará, a espécie foi aferida em Mauriti (1) e na Paraíba no município de Cajazeiras (1). Outros dois registros ocorreram para Ibimirim, PE, através de um indivíduo encontrado morto ao longo da rodovia PE-360 em maio de 2013, o qual foi encaminhado para o Museu de Fauna do CEMAFAUNA. O registro para Petrolina, PE, se deu no Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) no mês de junho de 2013. Três indivíduos foram observados forrageando próximo ao solo, sendo dois adultos e um jovem. A respeito desse último registro, faz-se uma menção especial, pois a espécie é considerada em literatura como possivelmente extinta para a região. Ninhos da espécie também foram registrados em três oportunidades. Em Custódia e Petrolina, os ninhos se localizavam a uma altura de aproximadamente 1,5m do solo, sobre *Mimosa* sp. (jurema). Em Custódia (PE), outro ninho ocupava o solo, sendo entremeado por *Neoglaziovia variegata* (caruá). Fato similar foi observado em Arcoverde, PE, porém o ninho era entremeado por *Bromelia laciniosa*.

<sup>1</sup> CEMAFAUNA Caatinga- Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga